

## VIOLÊNCIAS ESCOLARES E AS DIVERSIDADES NO ÂMBITO DA ESCOLA

Maria Cecília Luiz<sup>1</sup>

Caros leitores e leitoras,

É com grande satisfação que publicamos neste número do “Cadernos da Pedagogia” da UFSCar - (Universidade Federal de São Carlos) o Dossiê **“Violências escolares e as diversidades no âmbito escola”**, organizado pela professora Maria Cecília Luiz. A publicação apresenta a publicação de oito artigos com temáticas voltadas para as violências escolares e as diversidades na escola. Esses textos foram elaborados por alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFSCar devido a disciplina eletiva intitulada “Violência na/à/da escola”, oferecida para discentes, no 2º semestre de 2017, sob a minha responsabilidade.

Os conflitos que se estabelecem nas sociedades modernas colocam em questão a capacidade de integração tanto das divergências sociais quanto individuais. Por meio do entendimento, da superação de comunicações distorcidas entre os sujeitos, podemos ocupar lugar significativo no enfrentamento dos desafios educacionais atuais como o das violências e violências escolares. A saída para a superação dessa falta de entendimento consiste na consolidação de mudanças profundas nos processos comunicativos que visem promover mais diálogos e respeito entre os sujeitos envolvidos com a escola.

Este dossiê trata da relação entre violências escolares e as diversidades que ocorrem no âmbito da escola e seu propósito é apresentar algumas reflexões sobre esse tema decorrentes de ações realizadas nas escolas, com foco mais específico nas violências. Pretende-se apontar as contribuições proporcionadas por uma abordagem fundada na valorização da diversidade e na dignidade da pessoa humana para a constituição de uma dimensão mais democrática na vida escolar.

Nesse sentido, tem por objetivo proporcionar uma reflexão sobre alguns conceitos essenciais para o estudo da violência e da diversidade. Esses conceitos fornecem o instrumental analítico básico para abordar as temáticas de gênero, cyberbullying, inclusão escolar, sexualidade e relações étnico-raciais na escola. A ideia de discutir o conceito de violência com foco em todas essas questões relacionadas à escola originou-se, mais especificamente, devido a preocupação com a violência simbólica no âmbito escolar. Por vezes a escola ajuda a separar, classificar e distinguir grupos, ou discrimina e segrega estudantes, sendo algo que tem nos afligido como educadores(as).

Ao compreender as várias correlações entre gênero, cyberbullying, inclusão escolar, sexualidade, relações étnico-raciais com as violências escolares, espera-se que se reconheçam a importância, a necessidade e as possibilidades de inclusão desses temas em práticas educativas, por meio de percursos pedagógicos com vistas a promoção da igualdade em ambientes escolares.

O primeiro artigo *“Racismo e o Corpo do Negro: violência simbólica no ambiente escolar”* analisa às discriminações e preconceitos que ocorrem no interior das escolas, o que significa obter mais entendimento sobre o fenômeno das violências e suas relações com o racismo, com foco na violência simbólica. Na sequência, é apresentado o texto *“Violências e o Cyberbullying: estudantes contra docentes”*, que, estuda as consequências significativas na

---

<sup>1</sup> Professora Associada do Departamento de Educação DEd/UFSCar. Professora credenciada do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFSCar\_e-mail: [cecilia Luiz@ufscar.br](mailto:cecilia Luiz@ufscar.br)

articulação entre aluno e professor, de maneira que os discentes encontram nas mídias online uma forma fácil e rápida de se dirigir ao professor em termos de crítica e bullying. Em consequência, os docentes se deparam com a violência de cyberbullying praticada por seus alunos, afirmando que o professor não é mais identificado como figura de autoridade. O artigo analisa a compreensão de estudantes de Ensino Médio sobre esta violência cibernética e as origens dessa prática contra seus professores. Posteriormente, o trabalho *“Instituições Públicas e Setores da Sociedade Civil: reflexões sobre Violência Escolar”* relaciona as diferentes instituições e setores da sociedade civil (Polícia Militar, Ministério Público, Conselho Tutelar, Secretarias de Educação, OAB) que discutem, publicamente, sobre a violência no ambiente escolar e que propostas oferecem para coibi-la. O evento motivador dessa investigação foi a realização de uma audiência pública, requerida por um vereador de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Em função de episódios de violência ocorridos em uma escola pública estadual cabia à instituição promover um debate sobre o tema. Em seguida, é apresentado o artigo *“Estudantes e as violências escolares: protagonistas ou vítimas?”*, que, averigua que a violência é um fenômeno social complexo e deve ser estudada em conjunto com os sistemas simbólicos que lhes atribuem sentido. A problemática das violências – seja aquela em que o jovem é vítima, ou protagonista – vem provocando perplexidade e preocupação no meio escolar. Analisou como as violências ocorrem no ambiente escolar e seus efeitos na vida escolar de alunos, com o propósito de examinar suas oportunidades de igualdade e de direito à educação. Já o texto *“Educação Infantil e as violências silenciadas: um ambiente democrático e acolhedor?”*, focaliza o processo das violências que interferem diretamente na trajetória escolar da criança e conseqüentemente na qualidade da educação. O tema trata de assunto comum nos ambientes escolares, entretanto pouco explorado e também pouco refletido visto que muitos professores da educação infantil não acreditam que suas atitudes diárias podem se tornar formas de violências. Em seguida, é apresentado o artigo *“Construção de gênero e violências na Educação Infantil”* que contextualiza a construção social do gênero e as suas violências simbólicas na unidade escolar de Educação Infantil. No sétimo artigo *“Inclusão Escolar e as violências veladas: perspectivas epistemológicas”*, que objetiva sensibilizar educadores em relação ao processo inclusivo escolar e identificar produções acadêmicas que discutam a violência frente ao processo de inclusão escolar. Por fim, o texto *“Conceituando as Violências: reflexões sobre a Temática na Europa e no Brasil”* busca refletir sobre as diferentes pesquisas sobre violências, no Brasil e em alguns países da Europa, considerando que cada país possui diferentes definições e perspectivas. A proposta é trazer alguns conceitos e tipos de violências, com intenção de abarcar os conflitos sociais e escolares, contextualizando como a escola estabelece a punição e o disciplinamento.

Com este Dossiê pretendemos contribuir para este processo e esperamos que os artigos apresentados sirvam como catalisadores de novas ideias e outras pesquisas.

Profa. Dra. Maria Cecília Luiz